

## Clipping n° 652

, 14 Setembro 2010 - 12:26:18

**BRASIL I** Desde o ano passado a chamada nova classe média representa mais da metade da população brasileira, enquanto o número de pessoas nas classes de mais baixa renda vem caindo. De acordo com o relatório A Nova Classe Média: O Lado Brilhante dos Pobres, divulgado no dia 10 último pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o processo de emergência da classe média no Brasil foi motivado pela redução da desigualdade, mesmo durante a crise financeira mundial.

**BRASIL II** Segundo Marcelo Neri, coordenador da pesquisa, a classe C se defendeu melhor durante a crise. De acordo com o levantamento, quase 30 milhões de brasileiros passaram a ingressar a classe C (definida como nova classe média pela FGV) em 2009. A pesquisa mostra que esta parcela da população foi a que mais cresceu entre 2003 e 2009, chegando a abranger 94,9 milhões de pessoas (50,5% do total da população). No mesmo período, mais de 20 milhões de brasileiros subiram para as classes A e B, de renda maior. Os brasileiros que se enquadravam nas classes D e E passaram de pouco mais de 96 milhões para 73 milhões de pessoas.

**BRASIL III** Como a desigualdade caiu e a economia está crescendo, as pessoas são empurradas de baixo para cima e é isso que aconteceu no Brasil no período de 2003 a 2009 e é isso que está acontecendo agora, explicou Neri. O deslocamento dos brasileiros para classes de renda mais altas revela, segundo ele, o investimento da população em educação e o aumento da oferta de empregos formais, com o número crescente de carteiras assinadas no país. Segundo ele, um processo sustentável. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho mostram que, nos sete primeiros meses deste ano, foram gerados 1,7 milhão de postos de trabalho formais.

**BRASIL IV** O levantamento aponta ainda que o Brasil saiu da crise não em fevereiro de 2010, mas em fevereiro de 2009. Segundo Neri, o cenário coloca o Brasil em situação bem diferente de países como Índia e China, onde a economia está crescendo com aumento de desigualdade. No Brasil a economia não cresce tanto quanto nos outros Brics [acrônimo que representa os emergentes Brasil, Rússia, Índia e China], mas cresce com a redução da desigualdade, que era a nossa principal chaga. Marcelo Neri afirmou ainda que o Brasil está cumprindo a Meta do Milênio na metade do tempo previsto. A pobreza tinha que cair 2,7% ao ano e está caindo 4,32%, taxa que foi registrada no ano de crise. Fonte: Agência Brasil

### Cerca de 1 milhão de aposentados podem rever benefício

SÃO PAULO Cerca de 1 milhão de aposentados poderão ser beneficiados com a determinação do STF (Supremo Tribunal Federal) de aplicação do teto de R\$ 1,2 mil aos segurados da Previdência Social que se aposentaram antes da publicação da Emenda Constitucional que implantou este valor máximo, em 1998. A previsão é da AGU (Advocacia-Geral da União), que irá orientar o Ministério da Previdência, por meio do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), a efetivar as revisões solicitadas pelos aposentados beneficiados com a decisão tomada pelo STF. Com esta orientação, os beneficiários não precisarão

ingressar na Justiça para garantir a revisão dos valores, já que os cálculos poderão ser solicitados nas próprias agências do INSS. Aos que já ingressam com a ação, a alternativa poderá ser aguardar a decisão, com pagamento judicial da revisão, ou ingressar com pedido administrativo no futuro no INSS. **Entenda a situação** Uma decisão tomada na semana passada pelo STF determinou a aplicação do teto de R\$ 1,2 mil, previsto na Emenda Constitucional 20/98, para quem se aposentou antes do ano de 1998. Desta forma, este valor máximo de benefício deve ser aplicado a quem se aposentou até 2003, já que em 2004 uma nova emenda majorou o valor para R\$ 2,4 mil. No caso julgado pela instância máxima, no qual o INSS recorreu, um segurado requereu a aposentadoria por tempo de serviço proporcional em 1995, sendo que o instituto fez o cálculo e aplicou o limitador da época, que era de R\$ 1.081,50, mas o aposentado pediu a revisão do benefício, para que fosse aplicado o novo teto. O Ministério da Previdência, no entanto, editou uma norma interna estabelecendo o limite anterior, para não ter de arcar com o teto maior. A Turma Recursal da Seção Judiciária de Sergipe deu razão ao aposentado, quando foi pedida a revisão, sendo que, para o INSS, isso afrontou a Constituição Federal, motivo pelo qual recorreu ao STF. Com o STF decidindo a favor do aposentado, abriu-se a possibilidade de outros segurados pedirem o cálculo dos benefícios. Desta forma, quem contribuiu para o teto até 2003 tem direito ao valor de R\$ 1,2 mil, sendo que, por enquanto, é necessário ingressar na Justiça para que isso aconteça. Fonte: Infomoney

#### **Renda dos mais ricos aumentou menos que a da população mais pobre**

SÃO PAULO Mais um sinal de que a desigualdade está diminuindo, mesmo que lentamente, no Brasil: um estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) aponta que, entre 2003 e 2009, a renda individual do 20% da população mais rica do País aumentou anualmente 3,14%, entre 2003 e 2009. Já os 20% mais pobres tiveram sua renda individual acrescida em 6,14% ao ano. O estudo, feito pelo Centro de Políticas Sociais da FGV e divulgado na semana passada, aponta que a média de aumento na renda individual no geral foi de 3,86% ao ano, o que representa um ganho acumulado de 25,5% no período. Como explica a pesquisa, para a variação, o relatório destaca os fatores expansionistas ligados ao nível de escolaridade do indivíduo, que cresceu 2,12% a.a. na população total, 0,89% a.a. entre os mais ricos e 5,19% dos mais pobres. No período estudado, a educação média cresceu quase um ano completo.

**Jornada de trabalho** Também a quantidade de horas trabalhadas diminuiu mais entre os mais pobres que entre os mais ricos. No primeiro grupo, a redução foi de 0,93%, frente à diminuição de 0,36% no segundo grupo. Na média, a jornada caiu 0,53% entre 2003 e 2009, o que equivale à redução de 43,5 horas semanais para 42,1 horas semanais. Sintetizando os três fatores salariais, a renda de cada ocupado cresceu em termos líquidos 3,07% ao ano, completa o estudo. Fonte: Infomoney

#### **São Paulo sediará evento internacional de revistas em setembro**

Parte inferior do formulário De 14 a 18 de setembro ocorrerá em São Paulo o 10º World Magazine Marketplace (WMM), feira que visa aproximar os editores brasileiros de revistas de colegas de 30 outros países. O evento contará com o apoio da Associação Nacional dos Editores de Revistas (Aner). No dia 14 ocorrerá o Fórum Aner de Revistas. O dia seguinte será reservado para os editores visitantes conhecerem as sedes das editoras brasileiras interessadas em mostrar seu trabalho. Nos dias 16 e 17 haverá palestras internacionais e, no dia 18, a Aner promoverá uma feijoada de confraternização. A edição da publicação Em Revista que circulará no evento será bilíngue. As inscrições para o WMM podem ser feitas pela internet.

#### **Tecnologia Gráfica**

#### **São Paulo sediará evento internacional de revistas em setembro**

Parte inferior do formulário De 14 a 18 de setembro ocorrerá em São Paulo o 10º World Magazine Marketplace (WMM), feira que visa aproximar os editores brasileiros de revistas de colegas de 30 outros países. O evento contará com o apoio da Associação Nacional dos Editores de Revistas (Aner). No dia 14 ocorrerá o Fórum Aner de Revistas. O dia seguinte será

reservado para os editores visitantes conhecerem as sedes das editoras brasileiras interessadas em mostrar seu trabalho. Nos dias 16 e 17 haverá palestras internacionais e, no dia 18, a Aner promoverá uma feijoada de confraternização. A edição da publicação Em Revista que circulará no evento será bilíngue. As inscrições para o WMM podem ser feitas pela internet.

### **Tecnologia Gráfica**

#### **Lupi edita portaria criando o Conselho de Relações do Trabalho**

O ministro Carlos Lupi (Trabalho e Emprego) editou, dia 2 de setembro passado, a Portaria 2.092, que institui o Conselho de Relações do Trabalho (CRT), órgão de natureza orientadora, que terá como finalidade promover a democratização das relações do trabalho e o tripartismo – entendimento entre trabalhadores, empregadores e governo sobre temas relativos às relações do trabalho e à organização sindical, além de fomentar a negociação coletiva e o diálogo social. Os trabalhadores serão representados no CRT em número idêntico ao dos empregadores, com representantes indicados pelas Centrais Sindicais. Conforme a portaria do MTE, o Conselho atribui funções: 1) apresentar estudos e subsídios com vistas à apresentação pelo MTE de anteprojetos de lei e instruções normativas que versem sobre relações de trabalho e organização sindical; 2) propor diretrizes de políticas públicas e opinar sobre programas e ações governamentais no âmbito das relações de trabalho e organização sindical; 3) constituir grupos de trabalho com funções específicas e estabelecer sua composição e regras de funcionamento; 4) pronunciar-se sobre outros assuntos que lhe sejam submetidos pelo ministro do Trabalho, no âmbito das relações de trabalho e da organização sindical; e 5) auxiliar o MTE nas discussões acerca das categorias sindicais, bem como na discussão dos assuntos relacionados às relações do trabalho de modo geral.

[www.diap.org.br](http://www.diap.org.br)

#### **Governo quer padronizar atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica**

Brasília – Quatro anos após a sanção da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), o Ministério da Justiça e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) lançaram hoje (13) em Brasília uma nova edição das normas técnicas para a padronização de procedimentos nas delegacias especializadas de atendimento à mulher. A norma técnica revisada tenta incorporar os procedimentos de atendimento, encaminhamento e investigação estabelecidos na lei. Entre as mudanças, o governo federal espera que as delegacias especializadas passem a atuar todos os dias da semana, em esquema permanente de plantão (24 horas diárias). A violência não escolhe dia da semana nem horário para acontecer, explicou a ministra Nilcéia Freire (SPM) que afirmou ser comum ver filas às segundas-feiras pela manhã nas portas das delegacias especializadas com mulheres agredidas em casa durante os finais de semana.

Além da ampliação dos horários de atendimento, Nilcéia Freire espera que a adoção das normas técnicas padronize o registro de ocorrência e a coleta de informações sobre os casos de agressão. Conhecer o problema é o primeiro passo para combatê-lo, disse ela, explicando que a padronização permitirá a elaboração de estatísticas sobre agressões e crimes e, assim, a elaboração de ações de políticas públicas. Nós temos muita dificuldade em termos de estatísticas sobre a violência contra a mulher, com nível de comparabilidade para que possamos ter no cenário nacional um acompanhamento dos crimes contra a mulher da maneira como deve ser, disse.

A ministra também apontou que as normas técnicas dão diretrizes para orientar e encaminhar as mulheres para o atendimento e proteção. As novas normas incorporam o conceito de rede, explicou. Há no Brasil 466 delegacias especializadas de atendimento às mulheres. A primeira surgiu em São Paulo há 25 anos. Orientações e denúncias quanto à agressões físicas e qualquer forma de violência contra as mulheres podem ser feitas junto à Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180).

Fonte: Agencia Brasil

#### **INSS vai avisar aposentado de revisão do teto**

O segurado que se aposentou pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) entre julho de 1988 e dezembro de 2003 e teve o seu

benefício limitado ao teto não precisar ir ao posto previdenciário pedir a revisão. O INSS vai convocar esses beneficiários para pagar o aumento e os atrasados dos últimos cinco anos, segundo informações do procurador Marcelo Siqueira. A AGU (Advocacia-Geral da União) -- órgão que defende o INSS na Justiça -- e o Ministério da Previdência aguardam a publicação da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) para começarem a conceder o aumento no posto previdenciário. Na última quarta-feira, o Supremo garantiu o aumento aos aposentados que tiveram o benefício limitado ao teto antes de 2003. Segundo Siqueira, a decisão do STF deve ser publicada em dois ou três meses e, depois disso, o INSS não vai demorar para fazer os pagamentos. » STF dá revisão do teto a aposentado até 2003

- » STF vai julgar revisão para aposentados até 2003
- » Tire dúvidas sobre a revisão do teto até 2003
- » Aposentado até 2003 tem revisão de até R\$ 700
- » Aposentado pelo teto até 2003 pode ter revisão
- » Juizado dá revisão para aposentadoria até 2003

**Jorge Caetano Fermino**